



Les informations contenues dans cette fiche ont été compilées par [Jaume Portell](#), journaliste spécialisé en économie et relations internationales, dans le cadre d'une activité cofinancée à 85% par des fonds FEDER dans le cadre du Project [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.13/0088) au sein de l'initiative INTERREG VI D MAC 2021-2027.

## **SENEGAL**

### **Panorama macroéconomico:**

O Senegal é um país cuja economia apresenta tantos contrastes quanto oportunidades. A estabilidade política — é um dos poucos países da África Ocidental que nunca sofreu um golpe militar ou uma guerra civil — favoreceu um clima favorável ao investimento estrangeiro. O PIB cresceu 3,8% em 2022 e 4,3% em 2023, de acordo com o African Economic Outlook, e ultrapassou os 31 mil milhões de dólares nesse mesmo ano, segundo o Banco Mundial. No entanto, este crescimento sustentado não conseguiu criar empregos suficientes para os jovens que todos os anos entram no mercado de trabalho. O Senegal é o país de origem de um número crescente de pessoas que vivem em Espanha: em 1998 eram menos de 5000, e hoje já são mais de 83 000, na sua maioria homens. A diáspora senegalesa contribui, todos os anos, com um valor que se aproxima dos 10% do PIB senegalês. Os 3000 milhões de dólares que enviaram em 2022, segundo o Banco Mundial, já ultrapassam o montante da ajuda oficial ao desenvolvimento enviada pelos países ricos. Em 2024, o crescimento do PIB do país será de 9,3% e, em 2025, atingirá os dois dígitos e ultrapassará os 10%. Este boom deve-se, em grande parte, ao início da produção de petróleo em Sangomar, 100 km a sul da capital Dakar. No norte do país, em Saint Louis, há um projeto de produção de gás prestes a ser lançado. Em 2024, houve uma mudança de governo após alguns anos de tensão política: a distribuição dos recursos naturais foi um dos principais trunfos da campanha da oposição, que contou com muito apoio entre os jovens e, graças a eles, chegou ao poder.

### **Dívida e moeda:**

Nos próximos anos, o Senegal terá de enfrentar pagamentos crescentes relacionados com a sua dívida externa, cujo stock já representa 80% do PIB nacional. O pagamento anual de juros, que em 2025 será superior a 2000 milhões de dólares, ultrapassará os 4000 milhões de dólares em 2026. De acordo com a UNCTAD, este serviço da dívida representa 12,5% das receitas do orçamento

governamental. Entre os credores encontram-se investidores privados, como os detentores de obrigações (23% do total), organismos multilaterais, como o Banco Mundial (23%) e o Fundo Monetário Internacional (8%), ou países como a China (7%) e a França (6%). O Senegal é um dos catorze países africanos que utilizam o franco CFA. Esta moeda tem uma paridade fixa (655 francos CFA) com o euro.

### **Importações e exportações:**

Quase metade das exportações do Senegal estão ligadas à mineração ou ao setor primário. Desde a época colonial, o país tem-se concentrado no cultivo do amendoim, que continua a representar um terço da superfície agrícola cultivada senegalesa. Durante uma década, o Senegal atraiu investidores estrangeiros com benefícios fiscais para as minas de ouro de Kedougou, no sudeste do país. O ouro já é uma das principais exportações - 18% do total - e tem um peso importante numa balança comercial que é estruturalmente deficitária. As suas principais importações estão ligadas à energia (gasolina) e à alimentação (arroz, trigo, óleo de palma). As exportações de fertilizantes, essenciais para a agricultura, também ganharam peso graças à presença de minas de rochas fosfáticas. A falta de processamento de algumas dessas matérias-primas, como peixe ou amendoim, constitui o grande desafio futuro da economia nacional; mas para alcançar a industrialização, o Senegal precisará consumir — e produzir — mais eletricidade.

### **Energia e eletricidade:**

Em 2022, o Senegal produziu menos de 8 TWh de eletricidade — 34 vezes menos que a Espanha —, com uma produção elétrica dependente principalmente de combustíveis fósseis. As energias renováveis ganharam importância na última década, passando de simbólicas a representar um quarto da produção. 65% da população tem acesso à eletricidade, cuja principal fonte de procura são os lares e a indústria. Para além da eletricidade, o mix energético também está muito ligado ao consumo de petróleo e carvão (quase 60% entre os dois), com um peso importante (40%) dos biocombustíveis. A produção de petróleo e gás do Senegal deve gerar oportunidades para facilitar o acesso à energia dos senegaleses e pode ser um fator a ter em conta para impulsionar a industrialização graças a uma energia mais barata.

### **Defesa:**

A despesa anual em material de defesa foi de 448 milhões de dólares em 2023, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio deste tipo de produtos. Este valor representa 5,5% da despesa do governo. O principal fornecedor do Senegal tem sido, tradicionalmente, a França, a antiga metrópole.

### **Demografia:**

Em 1990, a maioria da população senegalesa (60%) vivia em zonas rurais e 40% vivia em cidades. Naquela época, viviam no Senegal 7,5 milhões de pessoas. Atualmente, já ultrapassam os 18 milhões de habitantes, e metade já vive nas

idades. A esperança de vida, nesse período, passou de 57 anos para os atuais 68 anos. Metade da população tem menos de 19 anos.

**Inovação tecnológica:**

Em 2010, apenas 8% dos senegaleses utilizavam a Internet, um número que disparou para 60% em 2022. Parte dos investimentos em largura de banda e infraestruturas digitais foi paga com empréstimos do Banco de Importação e Exportação da China.